



O PAPEL DA ENFERMAGEM NO RECONHECIMENTO PRECOCE E MANEJO INICIAL DA SEPSE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

**Aparecida Kamilly Sousa dos Passos¹, Paulo Ermeson Ferreira Dutra²,
Patricia Dias dos Santos³, Woneska Rodrigues Pinheiro⁴**

Resumo: A sepse é caracterizada pela resposta inflamatória sistêmica com interações complexas que tem como resultado disfunções orgânicas que, por sua vez, levam ao óbito de pacientes. Diante desse cenário, são fundamentais as condutas da equipe de enfermagem frente à temática da assistência de enfermagem no reconhecimento, bem como a conduta inicial frente na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), uma vez que possui alta mortalidade com um início de infecção acompanhada com perda progressiva da função de diversos órgãos. Seguindo esse raciocínio, o presente estudo tem como finalidade evidenciar a importância de reconhecer rapidamente e manejar de forma eficaz o paciente com o quadro de sepse inicial. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que evidencia a abordagem primária da equipe de enfermagem intensiva realizada no período de setembro de 2025, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde: “Sepse”, “Enfermagem”, “UTI” e com de exclusão de indisponibilidade de texto completo, que obtivesse fuga do tema proposto ou publicado antes de 2015. Os resultados mostraram que os diagnósticos são fundamentais pois é por intermédio deste que a enfermagem analisa as possíveis intercorrências clínicas, como também coleta de culturas antes do início de antibióticos, garantindo o acesso venoso calibroso para fluidoterapia, com agilidade no manejo inicial monitorando a resposta ao tratamento e possíveis complicações e, dessa forma, garantindo a segurança do paciente. O bundle de primeira hora contempla a mensuração do lactato sérico, visto que níveis elevados indicam hipoperfusão tecidual, a coleta de culturas antes da administração de antibióticos, garantindo que não haja atraso no início da antibioticoterapia, bem como deve ser realizado logo após o diagnóstico ou suspeita de sepse. O bundle de seis horas complementa o manejo inicial, incluindo a reavaliação da resposta hemodinâmica, além do ajuste das condutas conforme a evolução clínica. Portanto, o reconhecimento precoce da sepse e o manejo inicial da enfermagem são essenciais para reduzir a mortalidade e prevenir complicações, os profissionais têm que estar alertas constantemente nos parâmetros vitais e neurológicos, coleta de culturas, administração

¹ Aparecida Kamilly Sousa dos Passos Universidade Regional do Cariri, email: kamilly.passos@urca.br

² Paulo Ermeson, Universidade Regional do Cariri, email: paulo.ermeson@urca.br

³ Patricia Dias dos Santos, Universidade Regional do Cariri, email: patricia.diasdosantos@urca.br

⁴ Woneska Rodrigues Pinheiro, Universidade Regional do Cariri, email: woneska.rodrigues@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



rápida de antibióticos e fluidos. A aplicação correta dos bundles, especialmente o da primeira hora, prevê a garantia da segurança do paciente. Dessa forma, a atuação estratégica da enfermagem não apenas favorece a estabilização clínica, mas também contribui para a melhoria dos desfechos no cuidado na Unidade de Terapia Intensiva.

Palavras-chave: Sepses. Enfermagem. UTI.